

Quinta-Feira, 21 de Maio de 2026

## LAÇO NA CABEÇA

**Gabriel Novis Neves**

Está na moda meninas de apenas dois meses usarem enormes laços de cores variadas na cabeça.

Minha bisneta segue essa tendência.

Todos os dias, após o banho da tarde, sua babá a enfeita com laços de cetim que combinam perfeitamente com a roupa que ela veste.

Desde o nascimento, ela usa fitas, e já está tão acostumada com o trabalho artístico da babá que parece até gostar do visual.

Ela fica uma graça com esse adereço, e eu não tenho dúvidas que ela percebe o quanto é admirada.

Mal posso esperar pelo sábado para poder pegá-la no colo, apertá-la e cobri-la de beijos.

Fico por horas admirando suas fotos, que capturam toda a sua beleza.

Ao olhar para ela, me vem à mente memórias da minha infância e dos ditados dos mais velhos: ‘criança feia se torna bonita quando cresce, e a bonita acaba ficando feia’.

Padre Pedro Cometi, meu conselheiro no colégio salesiano, professor de música e amigo, sempre se lembrava dessas palavras.

Ele foi convidado para celebrar o casamento da minha filha Monica, e durante a cerimônia fez questão de compartilhar uma história.

Com a igreja de Nossa Senhora Auxiliadora lotada de parentes, amigos e convidados, ele se dirigiu aos noivos e pais:

‘Pois é, Mônica, quando você nasceu, fui jantar na sua humilde casinha da rua Floriano Peixoto.

Foi lá que te conheci.

Acompanhei o seu crescimento e desenvolvimento.

A Regina era uma mulher bonita, e seu pai não era feio.

Mas você, Mônica, era uma criança muito feinha.

Eu perguntava a Deus: como pode isso?

Hoje, recebendo o sacramento do matrimônio, você se transformou em outra pessoa.

Tornou-se uma linda mulher, confirmando o velho ditado: ‘criança feia se torna linda quando adulta’.

Hoje parece que todas as crianças já nascem bonitas.

O laço de fita na cabeça da minha bisneta, só aumenta o seu charme.

Com apenas quatro meses, ela já é uma pequena aventureira, cercada pela irmã de seis anos, uma prima de sete e um primo de três.

Foi ao casamento da tia e roubou a cena, com aquele laço enorme na cabeça que não a incomodava nem um pouco.

Aliás, as asas de uma borboleta não poderiam ser mais delicadas.

Que venha logo o sábado, quando os meus sonhos se tornarão realidade.

Fonte: Bardobugre